

Veículo: Portal do Zacarias

Editoria: Notícias

Tipo notícia: Reportagem

Data de publicação: 14/10/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Assunto de interesse

Valoração: 24.320,50

FIEAM SESI SENAI IEL

Exportações do Brasil para a União Europeia disparam 30,7% após acordo com Mercosul



Tratado comercial entrou em vigor provisoriamente em maio e foi associado à expansão das vendas brasileiras ao bloco europeu; governo também anunciou a abertura de 700 mercados para produtos agropecuários desde 2023. As exportações brasileiras para a União Europeia cresceram 30,7% entre maio e setembro deste ano, na comparação com o mesmo período de 2025, após a entrada em vigor provisória do acordo comercial entre o Mercosul e o bloco europeu. O resultado foi divulgado nesta terça-feira (13) pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, durante um evento em Brasília. No acumulado de janeiro a setembro, as vendas brasileiras para os países da União Europeia alcançaram US\$ 44,17 bilhões, alta de 20% em relação aos nove primeiros meses do ano passado. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, também destacou os resultados do tratado e afirmou que o comércio bilateral entre os países dos dois blocos aumentou mais de US\$ 6 bilhões desde a aprovação e a entrada em vigor do acordo. “As exportações brasileiras tiveram uma alta de 10,4% em 2026. Só o acordo Mercosul-União Europeia, de maio até agora, significou uma expansão de 30% das nossas exportações”, declarou Vieira. O acordo começou a valer provisoriamente em 1º de maio, após quase 27 anos de negociações entre os dois blocos

econômicos. A expectativa é ampliar as relações comerciais, reduzir barreiras e criar novas oportunidades para empresas brasileiras no mercado europeu. GOVERNO DESTACA EXPANSÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR Durante o evento, Márcio Elias Rosa afirmou que o crescimento das exportações brasileiras não está limitado ao agronegócio. Segundo o ministro, o comércio exterior do país registrou expansão média de 10,5%, mesmo diante de um cenário internacional marcado por tensões geopolíticas e pelo aumento de barreiras comerciais. O titular do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços também ressaltou a diversificação das relações comerciais do Brasil e atribuiu parte dos resultados à capacidade de expansão das empresas nacionais e às iniciativas governamentais de promoção das exportações. “É a pungência do setor privado e a capacidade do setor privado de expandir, sobretudo no agro. A missão número um da nova industrialização do Brasil envolve justamente a agroindústria”, afirmou. Ao comentar a relação comercial com os Estados Unidos, Elias Rosa classificou o momento como “delicado”, mas defendeu a manutenção das negociações diplomáticas. “Mas não sairemos do diálogo da negociação”, declarou. BRASIL ANUNCIA ABERTURA DE 700 MERCADOS INTERNACIONAIS Os dados sobre o comércio exterior foram apresentados durante uma cerimônia no Ministério da Agricultura e Pecuária que celebrou a abertura de 700 novos mercados internacionais para produtos agropecuários brasileiros desde o início de 2023. Segundo o governo, as autorizações foram concedidas em 99 destinos, entre países e blocos econômicos, após procedimentos sanitários que permitiram a entrada de produtos nacionais nesses mercados. O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, comparou o resultado ao registrado durante a administração anterior. “Foram 700 aberturas de mercado contra 241 do governo anterior”, afirmou. O ministro também destacou as perspectivas para o agronegócio brasileiro e as estimativas para a produção nacional. “Planejamos chegar a 29% do PIB agropecuário neste ano. A safra 2026/27 deve ter 366 milhões de toneladas”, acrescentou. APEXBRASIL PROJETA US\$ 80 BILHÕES EM EXPORTAÇÕES De acordo com estimativas da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), o Brasil exportou US\$ 5,8 bilhões para os novos mercados abertos desde 2023. A projeção da agência é que as vendas para esses destinos cheguem a US\$ 80 bilhões nos próximos quatro anos. André de Paula também declarou que o país pretende terminar o ano como o maior exportador mundial de alimentos. Segundo o ministro, as exportações brasileiras somaram US\$ 169 bilhões no acumulado do ano, valor US\$ 2 bilhões inferior ao registrado pelos Estados Unidos. “Exportamos US\$ 169 bilhões no acumulado do ano, US\$ 2 bilhões abaixo dos Estados Unidos, mas terminaremos o ano como maior exportador de alimentos”, afirmou. PLANO SAFRA E NOVOS MERCADOS PARA PRODUTOS BRASILEIROS Durante a cerimônia, o ministro da Agricultura também ressaltou os recursos destinados pelo governo federal ao financiamento da produção rural, por meio do Plano Safra, que contempla a agricultura empresarial e a agricultura familiar. “Este governo investiu mais de R\$ 610 bilhões no Plano Safra atual para agricultura empresarial e familiar. Nos quatro anos de governo Lula, foram investidos mais de R\$ 1 trilhão. Isso dá conta da importância que conferimos ao agro brasileiro”, declarou. O ministro ainda mencionou a autorização concedida pela China para a exportação de miúdos suínos brasileiros e manifestou expectativa de novas oportunidades comerciais para produtos agropecuários nacionais. Os números apresentados pelo governo apontam para a ampliação da presença brasileira no comércio internacional, tanto por meio do acordo entre Mercosul e União Europeia quanto pela abertura de novos destinos para produtos do agronegócio. A continuidade desse crescimento dependerá das condições de acesso aos mercados, da demanda internacional e da capacidade dos setores produtivos de ampliar as vendas ao exterior.

Site: <https://amazonclip.com.br/noticia/visualizar/665000/12>